



A Santa Sé

MENSAGEM URBI ET ORBI

Domingo de Páscoa, 11 de abril de 2004

1. *"Resurrexit, alleluia!"*

"Ressuscitou, aleluia!"

Também este ano, o anúncio jubiloso da Páscoa,
que ressoou com força na Vigília desta noite,
vem tornar mais firme a nossa esperança.

*"Por que motivo procurais entre os mortos Aquele que está vivo?
Não está aqui; ressuscitou!" (Lc 24, 5-6).*

Assim o Anjo encoraja as mulheres que foram ao sepulcro.

E assim repete a liturgia pascal a nós,
homens e mulheres do terceiro milénio:

Cristo ressuscitou, Cristo está vivo no meio de nós!

Agora o seu nome é "o Vivente",

a morte já não tem qualquer poder sobre Ele (cf. *Rm 6, 9*).

2. *Resurrexit!* Vós, hoje, Redentor do homem,

do sepulcro Vos ergueis vitorioso para oferecer também a nós,
oprimidos por tantas sombras que assolam,

Vossa promessa de alegria e de paz.

A Vós, ó Cristo, nossa vida e nosso guia,

dirija-se quem for tentado pelo desconsolo e pelo desespero,
para ouvir o anúncio da esperança que não desilude.

Neste dia do Vosso triunfo sobre a morte,

a humanidade encontre em Vós, ó Senhor, a coragem de se opor
solidariamente aos numerosos males que a afligem.

De modo especial, tenha a força de enfrentar o desumano,
e infelizmente devastador, fenómeno do terrorismo,

que nega a vida e torna sombria e insegura
a existência quotidiana de tantas pessoas trabalhadoras e pacíficas.
A Vossa sabedoria ilumine os homens de boa vontade
no empenhamento obrigado contra este flagelo.

3. A obra das instituições nacionais e internacionais
apresse a superação das actuais dificuldades
e favoreça o desenvolvimento de uma organização
do mundo mais ordenada e pacífica.

Seja confirmada e apoiada a acção dos responsáveis
por uma solução satisfatória dos persistentes conflitos,
que ensanguntam algumas regiões da África,
o Iraque e a Terra Santa.

Vós, primogénito entre muitos irmãos, fazei que todos aqueles
que se sentem filhos de Abraão
redescubram a fraternidade que os irmana
e os leva a propósitos de cooperação e de paz.

4. Escutai todos vós que tendes a peito o futuro do homem!

Escutai, homens e mulheres de boa vontade!

A tentação da vingança

dê lugar à coragem do perdão;

a cultura da vida e do amor

torne vã a lógica da morte;

a confiança volte a animar a vida dos povos.

Sendo único o nosso futuro,

é compromisso e dever de todos construí-lo

com paciente e solícita grandeza de ânimo.

5. "*Senhor, para quem iremos?*"

Vós que vencestes a morte, só Vós

"tendes palavras de vida eterna" (Jo 6, 68).

A Vós erguemos com confiança a nossa oração,

que serve para invocar o conforto

dos familiares de tantas vítimas da violência.

Ajudai-nos a trabalhar sem cessar

pelo advento daquele mundo mais justo e solidário

que Vós, ressuscitando, nos destes.

Ao nosso lado, neste empenho, está

"Aquele que acreditou no cumprimento

de quanto Lhe foi dito da parte do Senhor" (Lc 1, 45).

Bem-aventurada sois Vós, Maria, silenciosa testemunha da Páscoa!
Vós, Mãe do Crucificado ressuscitado,
que, na hora da dor e da morte,
conservastes acesa a chama da esperança,
ensinai-nos também a nós a ser,
por entre as contradições do tempo que passa,
convictas e alegres testemunhas
da perene mensagem de paz e amor
que o Redentor ressuscitado trouxe ao mundo.